

# Folha Informativa SRADR

2024-02-01

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<a href="#">Decisão n.º 164/2021</a>	2024.02.01	Comité Misto do EEE	Altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) do Acordo EEE [2024/164].
<a href="#">Decisão n.º 163/2021</a>	2024.02.01	Comité Misto do EEE	Altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) do Acordo EEE [2024/165].
<a href="#">Decisão n.º 166/2021</a>	2024.02.01	Comité Misto do EEE	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2024/166].

## OUTROS ASSUNTOS



### República Portuguesa

#### Notícias

##### ❖ **Exportação de carne ovina para Israel**

Os serviços veterinários israelitas (IVSAH) anunciaram a aprovação do modelo de certificado sanitário para exportação de **carne ovina** de Portugal para Israel, abrindo-se desta forma a possibilidade de exportação para aquele importante mercado.

Trata-se do culminar de um processo negocial longo e exigente, que permitirá o escoamento deste produto a partir de estabelecimentos habilitados para o efeito, com um potencial impacto económico muito positivo para o setor da produção nacional de ovinos.

Esta abertura de mercado, virá também constituir uma importante alternativa à exportação de animais vivos, com evidentes benefícios em termos de racionalização de recursos no comércio para este setor.

**Fonte -** [Exportação de carne ovina para Israel – DGAV](#)

#### Eventos

##### ❖ **Visita de campo sobre aproveitamento de regeneração natural em espécies florestais – 20 de fevereiro**

O Centro PINUS, a Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais (SPCF) e a BALADI estão a promover a visita de campo “Aproveitamento da regeneração natural em espécies florestais” que irá decorrer no dia 20 de fevereiro, das 10h30 às 13h00, no Agrupamento de Baldios do Marão e Meia Via (ABMMV), situado no concelho de Amarante.

Esta será uma visita técnica focada na regeneração de pinheiro-bravo, em que se pretende também promover a divulgação de práticas de aproveitamento de outras espécies autóctones.

É, igualmente, uma oportunidade para dar a conhecer a utilização da regeneração natural com objetivos de conservação e de produção florestal, bem como, facilitar a partilha do conhecimento produzido no âmbito de projetos de investigação e de gestão florestal.

Durante o percurso pela área florestal do Agrupamento de Baldios do Marão e Meia Via, será ainda abordado o retorno económico e social da valorização da floresta para a comunidade local.

# Folha Informativa SRADR

2024-02-01

## Eventos

Nesse sentido, a venda da madeira de pinho proveniente de desbastes, realizados ao longo do ciclo de vida do pinhal, é uma importante fonte de receitas periódicas para os proprietários e com interesse para diversas aplicações, tais como, postes e varas com uso na agricultura, linhas aéreas e telecomunicações.

**Público-alvo:** Gestores e proprietários de pinhal, técnicos, investigadores; dirigentes públicos e privados do sector florestal

[Inscrições](#)

**Fonte - [Visita de campo sobre aproveitamento de regeneração natural em espécies florestais - 20 de fevereiro - Amarante - Agroportal](#)**



## União Europeia



### Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte **PROJETO DE ATO:**

**ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 2 DE FEVEREIRO**

- ✓ **Título:** Alimentos para animais — fixação e revisão dos teores máximos de determinadas substâncias indesejáveis  
**Sumário:** Esta iniciativa visa alterar os Anexos I e II da Diretiva 2002/32/CE do Parlamento Europeu e do Conselho na que respeita aos teores máximos e limiares de ação para o arsénio, o cádmio, chumbo, níquel, cravagem do centeio, delta-9-tetra-hidrocanabinol, endossulfão, heptacloro, hexaclorobenzeno, hexaclorohexano, dioxinas e PCB, *Datura* sp. coccidiostáticos e histomonostáticos e p-fenetidina na alimentação animal  
**Período para comentários:** 5 de janeiro de 2024 até 2 de fevereiro de 2024  
**Link:** [Setting and reviewing maximum levels for certain undesirable substances in feed \(europa.eu\)](#)



### Notícias da Comissão Europeia

- ❖ **Ideia inspiradora: Promover a igualdade de género na agricultura e nas zonas rurais europeias**  
O projeto SWIFT do Horizonte Europa procura tornar mais visível a importância das mulheres na agricultura. SWIFT é um projeto do Horizonte Europa que visa promover a igualdade de género na agricultura e nas zonas rurais da Europa a partir de uma "perspetiva interseccional, feminista e baseada nos direitos humanos".  
"Apesar das contribuições cruciais das mulheres para a agricultura europeia, estas continuam a ser discriminadas de diferentes formas. O SWIFT analisará e amplificará as inovações lideradas por mulheres e capacitará as que atuam em prol da mudança na agricultura e nas zonas rurais." - Marta Rivera-Ferre, coordenadora do projeto  
As mulheres continuam a estar sub-representadas nas associações agrícolas e, por conseguinte, a tomada em consideração das suas perspetivas e direitos nas políticas, programas e quadros jurídicos é limitada. Os baixos níveis de propriedade agrícola feminina ou a falta de acesso à terra são indicativos de desigualdades estruturais persistentes nas zonas rurais. De acordo com a [OCDE](#), a prevalência de mulheres rurais em empregos informais e precários, sem proteção social ou regimes de pensões, pode potencialmente levar a que as mulheres sejam vulneráveis a níveis crescentes de pobreza. Perante este contexto, a integração da perspetiva de género tornou-se um princípio importante da política agrícola comum. Os atuais planos estra-

# Folha Informativa SRADR

2024-02-01



## Notícias da Comissão Europeia

tégicos da PAC (2023-2027) exigem uma abordagem de igualdade de género e uma maior participação das mulheres na agricultura, para além da avaliação da posição das mulheres na agricultura, na silvicultura e nas zonas rurais e dos desafios que enfrentam.

Por conseguinte, a SWIFT criará espaços partilhados e intercâmbios entre 19 organizações e iniciativas agrícolas na Europa, no Brasil e nos EUA que estão a trabalhar em inovações lideradas por mulheres. Isto facilitará a aprendizagem social e permitirá a cocriação de novas abordagens e redes sociais entre diferentes grupos locais. Promoverão a utilização de vídeos, podcasts e outras metodologias participativas que facilitem a co-construção de conhecimentos. Isto inclui ferramentas para reformular as políticas agrícolas e rurais. Uma dessas ferramentas, por exemplo, é a orçamentação sensível ao género, que examina todo o ciclo orçamental, desde a conceção e a atribuição até à despesa e ao acompanhamento, com a participação de indivíduos e comunidades afetados pelo orçamento avaliado.

Desde o início do projeto, em 2023, os parceiros têm vindo a estabelecer colaborações entre os membros da rede, que serão mantidas ao longo dos próximos anos. Cada uma das organizações envolvidas traz para a mesa diferentes experiências, perspetivas e competências. Por exemplo, a Via Campesina Áustria é um grupo de mulheres que faz parte da ÖBV (organização de agricultores e camponeses de montanha da Áustria): "A nossa visão é uma vida boa para todos. Trabalhamos e lutamos pela autodeterminação das mulheres na agricultura - nas suas explorações, nas suas comunidades e por políticas justas e feministas (interligação das políticas agrícola, climática, rural, das mulheres, etc.)"

O Sindicato Labrego Galego, em Espanha, é outro grupo envolvido. Apoiam pequenas explorações agrícolas locais, muitas das quais são geridas por mulheres: "Como organização feminista, consideramos a igualdade fundamental na organização e defendemos especificamente os direitos das mulheres a todos os níveis."

A SWIFT esforça-se por contribuir para a adaptação do quadro político e de governação, a fim de construir narrativas alternativas em torno da alimentação que possam reforçar o papel das mulheres no desenvolvimento sustentável das zonas rurais e na inovação na agricultura. A SWIFT apoiará ainda a capacidade das mulheres rurais de inovar para a mudança e de encontrar soluções para os desafios enfrentados pelas mulheres rurais, através da criação e do reforço de redes.

**Fonte - [Inspirational idea: Promoting gender equality in European agriculture and rural areas | European CAP Network \(europa.eu\)](#)**



### **Ideia inspiradora: Programas de formação para promover o empreendedorismo no sector alimentar nas zonas rurais europeias**

Melhorar as competências para reduzir as desigualdades e assegurar a recuperação económica e um crescimento inclusivo e sustentável a longo prazo nas zonas rurais com populações em declínio.

Em muitos países europeus, assiste-se a uma diminuição significativa da população nas zonas rurais, o que conduz a desafios demográficos e económicos. Estas zonas tornaram-se conhecidas como a "Europa vazia". No entanto, são frequentemente locais com uma história rica em produção alimentar e gastronomia. O projeto Erasmus+ SAGA criou um programa de formação para que as pessoas locais possam capitalizar este património, criando empregos e tornando as zonas rurais novamente atrativas.

As populações rurais estão a diminuir. Diana Pazaurek, da DDRIÚ (Agência de Inovação Regional da Transdanúbia do Sul), que coordena o projeto, explica: "O despovoamento está intimamente ligado a questões económicas, como as elevadas taxas de desemprego e as baixas taxas de atividade profissional, a questões demográficas, como o envelhecimento da população, a emigração para as zonas urbanas, as baixas taxas de natalidade, e também à falta de serviços públicos".

O SAGA (Social And GASTronomic Entrepreneurship in empty Europe) é um projeto Erasmus+ que visa a recuperação económica e o crescimento sustentável a longo prazo destas zonas rurais afectadas pelo declínio demográfico. Para o efeito, as seis organizações parceiras desenvolveram um programa de formação inovador especificamente para as pessoas que vivem neste tipo de zonas rurais. O programa presta apoio relacionado com o emprego e com a revitalização das zonas locais, tanto do ponto de vista económico como social. Permite aos adultos das zonas rurais adquirir ou melhorar as suas competências para criar uma empresa social relacionada com a gastronomia, a produção alimentar ou o património culinário. Diana afirma: "O aumento da produção de produtos locais, sustentáveis e de qualidade serve para impulsionar a economia, atrair o turismo e

# Folha Informativa SRADR

2024-02-01



## Notícias da Comissão Europeia

também promover o desenvolvimento social, educativo, económico e pessoal dos indivíduos e aumentar as suas oportunidades de emprego."

A cocriação, a co-partilha e as competências de colaboração são uma parte importante do programa. Diana afirma: "O aspeto colaborativo da empresa social é importante - a cooperação dos empresários com outros nas suas comunidades locais e regionais aumenta a sua motivação e confiança e tem um efeito positivo na sobrevivência dos seus empreendimentos."

O projeto contribuiu para aumentar a criação de empresas sociais colaborativas relacionadas com a alimentação nas regiões rurais participantes. Entre 2020 e 2022, os parceiros do projeto trabalharam com 30 comunidades locais em cinco países. O curso de formação foi experimentado e testado com 117 pessoas e, como resultado, foram criados 198 planos de negócios. Além disso, a partilha de conhecimentos e a aprendizagem mútua que tiveram lugar entre os parceiros ao longo do tempo de vida do projeto também aumentaram a base de conhecimentos e as competências do pessoal. Os parceiros puderam reforçar a sua posição e competitividade no domínio da educação e da formação, bem como da consultoria quando se trata de oferecer assistência empresarial.

Os parceiros do projeto estão a divulgar amplamente o programa, utilizando os guias de formação para ajudar a aumentar a sensibilização.

**Fonte** - [Inspirational idea: Training programmes to boost food-related entrepreneurship in European rural areas | European CAP Network \(europa.eu\)](#)



## Notícias do Parlamento Europeu

### ❖ Plantas obtidas por certas técnicas genómicas novas

Em fevereiro, o Parlamento Europeu vai votar o relatório adotado pela Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar (ENVI) sobre uma proposta que regulamenta os vegetais obtidos por determinadas técnicas genómicas novas. O texto votado constituirá a posição do Parlamento para as negociações com o Conselho, que ainda não chegou a acordo sobre a sua posição.

[Plantas obtidas por certas técnicas genómicas novas](#)

**Fonte** - [Plants obtained by certain new genomic techniques | Think Tank | Parlamento Europeu \(europa.eu\)](#)